

A AFITEMAQ na P-58 e P-62

A AFITEMAQ está presente nos maiores projetos que estão em desenvolvimento no país, e isto não é diferente na cadeia de Óleo e Gás.

Hoje estamos envolvidos na construção e montagem das principais plataformas da Petrobrás em andamento: a P-58 no Rio Grande do Sul e a P-62 em Pernambuco.

Ambas as plataformas são do tipo FPSO (sigla em inglês para plataforma flutuante que produz, processa, armazena e escoa petróleo).

A P-58 vai processar uma mistura de óleo pesado e leve oriundos de águas profundas do pré-sal no complexo do Parque das Baleias, no estado do Espírito Santo. Essa plataforma terá capacidade de produção de 180 mil barris de óleo/dia. Já a P-62 é ajustada para produzir óleo pesado do campo de Roncador na bacia de Campos no Rio de Janeiro com capacidade de produção de 100 mil barris de óleo/dia.

A P-58 está sendo construída pela CQG Construções OFFSHORE (Queiroz Galvão) no Porto de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Fomos contratados pela Queiroz Galvão para executar o serviço de fixação de pinos HILTI para aterramento de flanges em 19 de novembro de 2012 e temos previsão de finalizar o serviço em 1 ano. Gostaríamos de parabenizar o Sr. Luiz Roberto Meliga, responsável comercial por este contrato, o supervisor Clayton e o operador Juliênio pelo trabalho de qualidade que estão prestando ao cliente.

A P-62 está sendo construída pelo Consórcio Camargo Corrêa IESA (CCI) no Estaleiro Atlântico Sul em Pernambuco. Fomos contratados pelo Consórcio para executar o serviço de biselamento de tubos e torqueamento hidráulico em flanges em 29 de outubro de 2012 e temos previsão de finalizar o serviço em 2 meses. Gostaríamos de parabenizar o vendedor Anderson Padoan, responsável comercial pelo contrato, o supervisor Clayton, os operadores Juliênio, Paulo Roberto, Yollandino e Marcelino pelo trabalho de qualidade que prestaram ao cliente e aos colaboradores Jonas e Alcidez da unidade de Suape que apoiaram a operação.



Pilar Ambiental

DIESEL

O biodiesel é produzido a partir de etanol e óleo. Eis aí o primeiro problema. Sua produção ocupa uma grande área agrícola que poderia ser usada para plantar alimentos. Nos EUA, 24% da produção de milho vira etanol. (O economista Paul Krugman até chamou o etanol de "demônio", por ter contribuído na alta dos preços dos alimentos.) Mas e se os 2,5 milhões de toneladas de gordura animal obtidos em abatedouros todo ano fossem usados como combustível? O problema é que o sebo de melhor qualidade é comprado pela indústria farmacêutica, que paga mais. O que iria para o biodiesel tem mais impurezas e alta acidez.

DEGRADÁVEL

Plásticos biodegradáveis têm um problema - sua decomposição libera metano, que tem potencial de aquecimento global 20 vezes maior do que o CO₂. Assim, se o plástico for parar num lixão, o metano vai direto para a atmosfera. (É o que acontece com 45,7 mil toneladas de lixo no Brasil.) Mesmo se as sacolas forem para aterros sanitários, o metano pode acabar no ar. Nos aterros, o lixo é coberto por terra todos os dias, mas os coletores de metano só são instalados quando setores inteiros dos aterros estiverem lotados. Ou seja, a instalação dos coletores pode demorar mais do que a decomposição do plástico - que, dependendo da temperatura e da umidade, pode começar em semanas.

Fonte: www.planetasustentavel.com.br

Pilar Social

Rede social que estimula o bem

Muita gente já pratica o bem no país. Estima-se que 35 milhões de brasileiros - o equivalente a 18% da população - doe tempo, dinheiro ou trabalho - ou todos eles - a instituições benfeitoras. Essa taxa cresce a cada ano, mas a taxa de voluntários brasileiros é a metade da taxa mundial: mais de 2,5 bilhões de cidadãos se engajam em atividades voluntárias, o que equivale a 37% da população, de acordo com o Ibope Inteligência.

Foi pensando nisto que quatro estudantes de administração de empresas da FEA-USP desenvolveram um site lançado oficialmente em 30/11 com o objetivo de ampliar o senso de comunidade na sociedade.

A rede social **Atados** estimula voluntariado em São Paulo com o apoio de 70 organizações parceiras e promete ser um espaço para facilitar o acesso a diversas oportunidades de voluntariado. Para garantir a escolha da causa ideal, o site leva em conta suas preferências de atuação, sua localização e o perfil de quem você vai ajudar. Nele, ainda é possível compartilhar atividades e experiências, além de estimular amigos a participar de ações voluntárias.

Além de ser uma ação de cidadania, o voluntariado é capaz de prevenir o cidadão contra doenças emocionais, como depressão. Segundo o Ibope, essa prática também não tem classe social: 43% dos voluntários são da classe C, 40% das classes A e B e 17% das C e D. Em média, o voluntário doa 4,6 horas por mês.

Quer conhecer o projeto? Acesse www.atados.com.br

Pilar Econômico

Brinquedos de pet shop costumam ser muito caros e normalmente o bicho de estimação brinca apenas com o embrulho. Para evitar custos, seguem duas dicas para criar brinquedos e outras coisas para seus animais sem ter que gastar nada para isto.

CASA DE GATOS

Material

Caixas de papelão de tamanhos diferentes

Cobertores ou almofadas

Caneta

Tesoura

Passo a passo

1. Na frente de cada uma das caixas, faça um desenho.
2. Recorte o desenho. Quanto menor a abertura, mais quente ficará.
3. Dentro, coloque almofadas ou um cobertor.

TIRE A BOLINHA!

Material

1 caixa de papelão com cerca de 6 cm de altura

1 rolo de papel-alumínio

1 Caneta

Estilete

Passo a passo

1. Use um copo americano para desenhar círculos na tampa da caixa.
2. Recorte os círculos.
3. Faça duas bolinhas de papel-alumínio e coloque dentro da caixa para eles tirarem.

CAÇA À COMIDA

Material

1 garrafa PET de tamanho compatível com o seu amigo

1 punhado de ração

Faca

CAÇA À COMIDA

Passo a passo

1. Esquente a faca, para evitar que as rebarbas do plástico cortem a boca do animal.
2. Faça buracos nas laterais da garrafa PET. Os buracos não podem ser grandes demais, permitindo que a ração saia toda de uma vez, nem pequenos demais.
3. Coloque a ração, tampe bem e permita que eles brinquem até conseguirem tirar a comida de dentro do recipiente.

PAS – Programa AFITEMAQ Sustentável

Em julho de 2010 fomos convidados a participar do Programa Parcerias Para a Sustentabilidade da Camargo Corrêa, que tinha por objetivo central capacitar os fornecedores para o tema da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social.

Este foi o primeiro contato da AFITEMAQ com o tema e desde então muitas mudanças ocorreram na empresa, dentre elas, criamos o PAS (Programa AFITEMAQ Sustentável).

A mudança foi tanta que ao final do programa Parcerias, a Camargo Corrêa nos homenageou como uma das empresas destaque do grupo do qual participamos.

Mas foi em novembro de 2012 que um dos grandes objetivos do PAS foi alcançado: Abranger todos os colaboradores da AFITEMAQ no convênio médico e odontológico Amil que é abrangente a todo o território nacional, ou seja, possui uma rede credenciada de atendimento em todo o país.

Pensando em aumentar os benefícios dos nossos colaboradores, a AFITEMAQ optou por um regime de contribuição dos funcionários - será no valor simbólico correspondente a R\$ 1,00 (um real) mensal - tendo como benefício o direito de permanecer na apólice de demitidos da empresa caso seja desligado sem justa causa, conforme normas da ANS.

Você Sabia?

Horta na janela

Nesta edição vamos relembrar os cuidados para criar a sua própria horta e indicar algumas plantas e instruir como cuidar de suas plantas

Siga as dicas:

- Regue quando o sol estiver brando e jogue a água sobre a terra. Isso evita que as folhas queimem.
- Chá de cravo afugenta as formigas: ferva 1 litro de água com uma colher de sopa da especiaria e use para molhar a terra uma vez por mês.
- O cheiro forte de uma espécie espanta a praga de outra. Exemplo: plante arruda no canteiro de alface.
- Ao misturar espécies, reúna as que têm as mesmas demandas de sol e água, caso de tomilho, alecrim, manjericão, pimenta dedo-de-moça, cebolinha e salsa.

Seguem dicas de como cuidar de algumas espécies:

Capuchinha: Ornamental, virou moda culinária, finalizando saladas e pratos. Cultivada a pleno sol, floresce na primavera e no verão.

Alface roxa: Opte pela compra de mudas a sementes devido a demora no processo de crescimento. Gostam de sol pleno, porém necessitam de uma segunda rega em dias quentes.

Hortelã: Costumam voltar depois de cortadas graças às raízes subterrâneas, fique de olho para que não domine o canteiro. Pede solo úmido e 4 horas de sol.

Espinafre: A sol pleno ou a meia sombra, precisa de água apenas uma vez ao dia. Multiplica-se fácil por sementes, por isto, está sempre brotando novamente.

Pimenta dedo-de-moça: Requer rega e 4 horas de sol diárias. Quando colhida fresca, é suave.

Laranja-kinkan: Aplicar fertilizante a cada 90 dias. Pede rega diária e dá frutos no verão.

Perfil do Colaborador



Nome: Adriana Azevedo

Nascida em São Paulo, foi criada na cidade de Osasco. É casada com Rogério da Rocha e mãe da linda Yasmin de 4 anos.

Faz parte da família Afitemaq desde 2010, no departamento de Recursos Humanos.

Adriana é São Paulina e na adolescência andava muito de patins. Ela tem muita vontade de retomar este hobby. "Patins é vencer obstáculos, cair levantar, caminhar, voar, respeitar os limites e desafiá-los. Tudo isso resume em liberdade e autoconfiança e claro bem estar à saúde."

Adriana nos deixou uma frase especial que gostaria de compartilhar: "Nenhuma grande descoberta jamais foi feita sem um palpite ousado."

Palavra da diretoria

2012 está indo embora, nessa divisão de tempo que criamos para parametrizar nossas vidas.

Foi um ano de muito trabalho e de muitas dificuldades.

O mercado da construção civil, a despeito de todo otimismo pregado pelo governo, patinou feio em greves e em atrasos de projetos.

Claro que isso penaliza toda cadeia produtiva do setor, e nós como integrantes dessa cadeia não fomos poupadinhos.

Mas 2012 teve também seu lado bom e tiramos dos problemas sempre um grande aprendizado, assim é a vida na empresa e fora dela.

Estamos dando os primeiros passos na gestão orçamentária e pela primeira vez na história estamos construindo um orçamento para o ano vindouro.

Comercialmente foi o ano que marcou nossa entrada no mercado offshore do pré sal, firmamos contratos em dois pólos importantes da construção naval, em Suape PE e em Rio Grande RS.

Foi o ano também em que estivemos presentes nos estádios da Copa do Mundo de 2014, nas arenas Mineirão, Brasília, Salvador, Manaus, Maracanã e Corinthians (time do coração dessa diretoria).

E sem perder nosso foco, nas principais obras industriais do país como as refinarias Comperj (nova unidade Itaboraí RJ) e Rnest PE, além da maior fábrica de celulose do planeta, o projeto Eldorado em Três Lagoas MS.

Gostaria então de agradecer a todos, fornecedores, clientes e sobretudo nossa força de trabalho, nossos colaboradores, que nos ajudaram ao longo desse ano e que estarão conosco, com as esperanças renovadas para 2013.

Um feliz ano para todos.



Quadrinho do mês



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Queremos ouvir VOCÊ!
Sua participação é muito
importante para nós. Mande suas
sugestões:
comunicacao@afitemaq.com.br

PARTICIPE!!!

Equipe de Comunicação AFITEMAQ.
Mais que comunicar. Agir.

Aniversariantes de Novembro / Dezembro

DANIEL FREITAS ROSA	4/11	CANOAS	JOSÉ RODRIGUES DA SILVA	9/12	PERNAMBUCO
FLAVIO ANASTACIO FERREIRA	7/11	PERNAMBUCO	RENAN MUNHOZ	10/12	MATRIZ
ANDERSON ANDRE ZACARIAS	8/11	MATRIZ	ROSENILDA APARECIDA	11/12	MATRIZ
ANTONIO CARLOS COSME	8/11	BRASILIA	VALDINEI CESAR	14/12	MATRIZ
ALESSANDRA CARVALHO DA SILVA	12/11	MATRIZ	KATILUCE TIMOTIO DE SOUZA	15/12	PERNAMBUCO
ANDRÉ LUIZ SERRA	14/11	MARACANÃ	JOSE ROBSON DA SILVA	16/12	MATRIZ
EDIMILSON MIGUEL DE SOUZA	14/11	MARACANÃ	ANDERSON CLAYTON PADOAN	18/12	PERNAMBUCO
MARCOS JERONIMO DE OLIVEIRA	16/11	MARACANÃ	IGOR HENRIQUE O. VALENTINO	22/12	UBERABA
CRISTIANE FERREIRA	21/11	IPATINGA	ISAC MARTINS TREZZA	26/12	MATRIZ
SINIVAL REIS	28/11	BAHIA	YOLLANDINO BARBOZA NETO	26/12	TORQUE
ELIEL DE ARÚJO CAMPOS	29/11	MARACANÃ	BRUNO ARAÚJO DA SILVA	28/12	MARACANÃ
MARICIA CRISTINA COSTA LIMA	29/11	PERNAMBUCO	ANDERSON GOMES DA SILVA	30/12	MARACANÃ
ARISTEIA CHAGAS CORREIA	30/11	PERNAMBUCO	ISAIAS PINHEIRO MOTA	31/12	MARACANÃ

EDITORIAL

Fechamento: Alexandre Lozano

Gráfica: Climax

Edição: Mariana Sanchez/Celina Kawasaki

Tiragem: 150 exemplares